

## **Empresa do setor agrícola produz leitos para doar a hospitais**

*A AGCO está engajada na fabricação das camas hospitalares e em uma série de outras iniciativas na luta contra o novo coronavírus*

A pandemia causada pela disseminação do novo coronavírus fez com que a AGCO se mobilizasse e tomasse a iniciativa de contribuir para ajudar os hospitais à sua volta. A empresa associada à ABIMAQ, especializada em equipamentos para o setor agrícola, saiu da sua zona de conforto e se propôs a produzir leitos hospitalares para suprir a demanda da região onde está localizada, no Rio Grande do Sul.

“Nós estávamos procurando uma causa para ajudar que fosse, ao mesmo tempo, minimizar de alguma forma os impactos do coronavírus na comunidade ao nosso redor, e também estivesse dentro do nosso domínio e capacidade para executar”, conta a diretora de assuntos governamentais da AGCO, Ana Helena de Andrade.

A empresa foi procurada por hospitais da região de Santa Rosa, no Sul do Brasil, e cidades vizinhas. As entidades relataram a falta de leitos. Diante da situação, a AGCO estudou a possibilidade de viabilizar os equipamentos. “Nós vimos que temos condições e máquinas para produzir esses itens, então foi a causa que decidimos abraçar”, ressalta Ana Helena. O objetivo da fabricante é produzir um total de 80 camas hospitalares, 40 das quais serão doadas ao Hospital Ivan Goulart, de São Borja, e as outras 40 para a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR), que distribuirá em hospitais e UPAs da cidade e região de acordo com a maior necessidade.

A diretora de assuntos governamentais conta ainda que a iniciativa adotada gerou uma grande mobilização dos funcionários, que abraçaram a causa junto com a empresa. “Nós tivemos um engajamento muito grande dos nossos colaboradores, que ficaram felizes em ajudar. Voluntariamente, eles abraçaram o projeto, quiseram aprender rapidamente como manusear os equipamentos para produzir as camas”, ela diz.

Outra ação que os funcionários também se engajaram foi a produção de equipamentos de proteção individual (EPIs), as populares face shields. A AGCO usou de suas impressoras 3D para fabricar os suportes das máscaras. Junto com uma empresa parceira e um fornecedor, foram doadas 700 peças para os mesmos hospitais da região.

### **Mais doações**

Não satisfeita, a AGCO também optou por doar uma quantia em dinheiro para o Hospital Cristo Redentor, em Marau, também no Sul do Brasil. Ana Helena conta que a empresa concedeu os recursos para que a entidade escolhesse onde

quisesse aplicar, uma vez que o momento crítico da pandemia pode exigir verbas em diversas frentes.

Outra doação importante da AGCO é a de álcool em gel. A fabricante realizou a compra de 20 mil litros do produto para doar aos hospitais. A previsão é de que o líquido seja distribuído entre as entidades a partir do dia 18 de maio.

Por fim, mas não menos importante, os funcionários da fabricante, de forma voluntária, estão doando uma parcela do vale alimentação para a Fundação Gerando Falcões, em São Paulo. A organização social luta contra a disseminação do novo vírus em periferias e favelas. “Nesse momento de pandemia, a AGCO escolheu estar ao lado das comunidades que mais precisam de ajuda. Uma causa tão inesperada como o coronavírus gerou o movimento de maior solidariedade e responsabilidade da indústria”, ressalta a representante da empresa.

#### **Sobre a ABIMAQ**

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) foi fundada em 1937, com o objetivo de atuar em favor do fortalecimento da indústria nacional, mobilizando o setor, realizando ações junto às instâncias políticas e econômicas, estimulando o comércio e a cooperação internacionais e contribuindo para aprimorar seu desempenho em termos de tecnologia, capacitação de recursos humanos e modernização gerencial. Mais informações: <http://www.abimaq.org.br>.